BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Gás

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

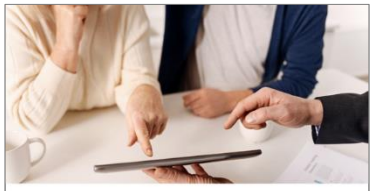
Mudança de comercializador

Abril | 2018

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's).

CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.

CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo para a mudança é de 5 dias úteis.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador .

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.

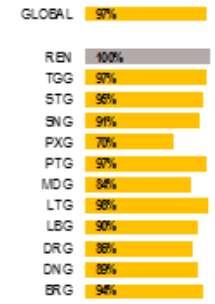
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1.161.568 Clientes

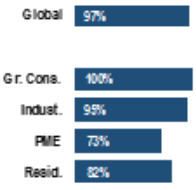
Consumo em 12 meses
41.146 GWh

Peso relativo do ML (1)
97% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

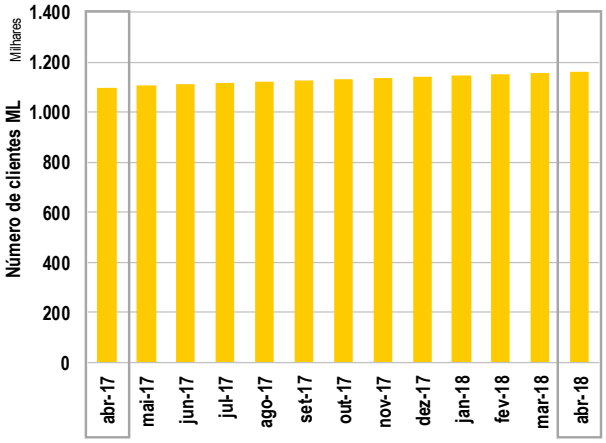


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

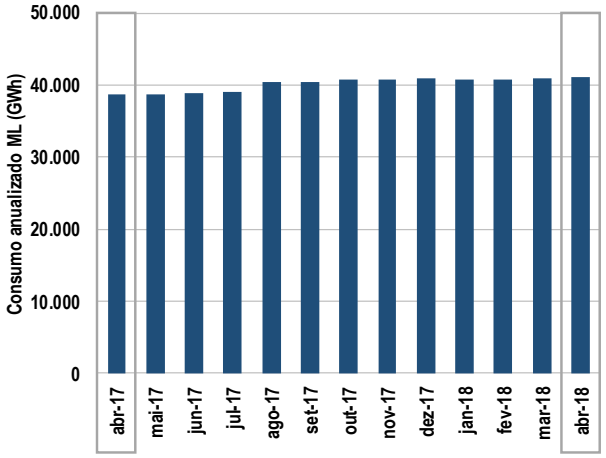
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de abril e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 162 mil clientes.

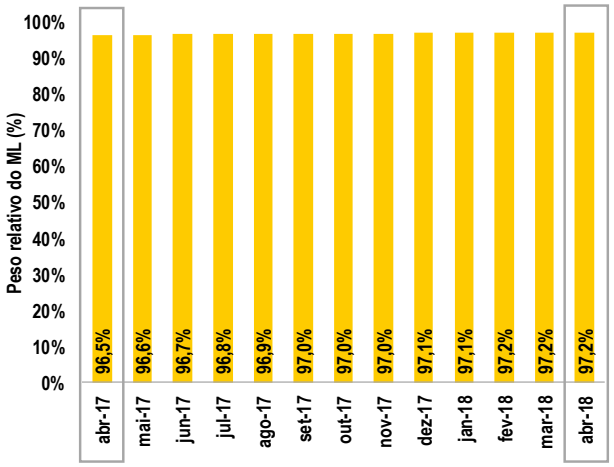
O número de clientes no mercado liberalizado em abril aumentou cerca de 5,5% face ao homólogo, sendo cerca de 0,3% superior ao registado em março de 2018. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde março de 2015 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,4%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 41 146 GWh, tendo registado um aumento de 6,5% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,5%. Em relação a março de 2018, registou-se um aumento do consumo em cerca de 0,7%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de abril representou 97% do consumo global, valor semelhante em relação ao mês homólogo.



Os indicadores de mercado demonstram uma ligeiro aumento da concentração de mercado em abril em termos de consumo e uma diminuição em número de clientes.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes.

No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 95% em abril de 2018 e, nos consumidores PME e residenciais, cerca de 73% e 82%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de captação em mercado, a EDP Comercial é o comercializador que regista a maior quota de clientes, enquanto em consumo a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de abril.

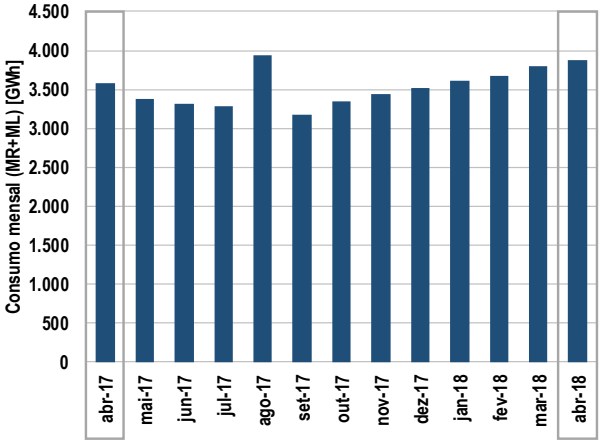
No final de abril, 619 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m3 de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial representaram, em abril, cerca de 13% do número de clientes e cerca de 5% do consumo desse segmento.

Caracterização Global

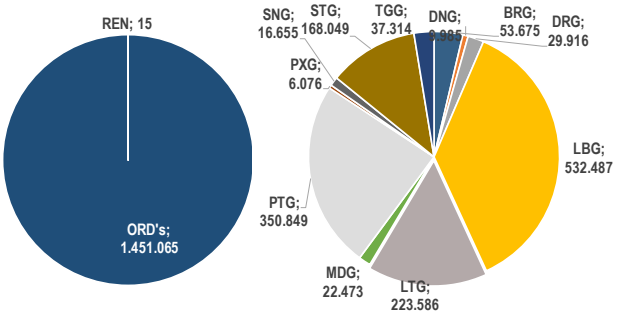
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de abril foi de 3 874 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, tendo o consumo mensal aumentado 2,1% no mesmo período.

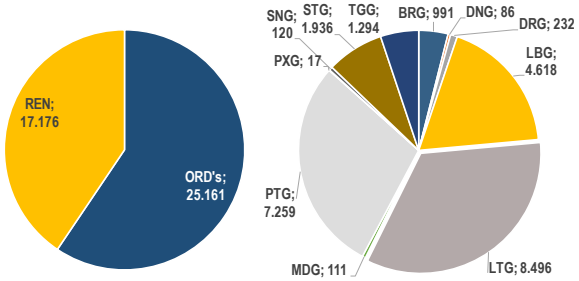
Contudo, em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação de 8,1%.



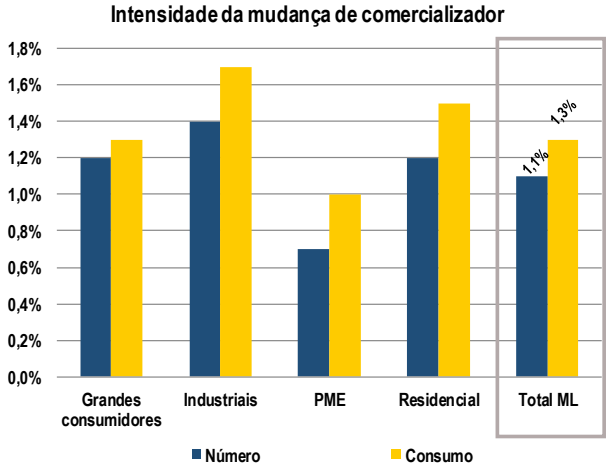
Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 37% e 24%, respetivamente, do número de clientes no final de abril de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de abril de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.

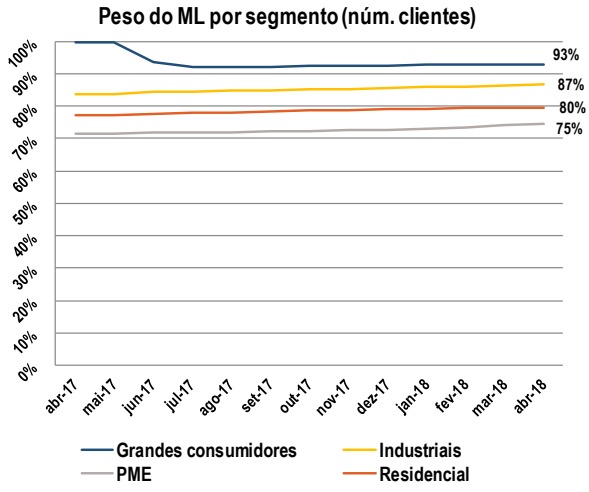


Em abril de 2018, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,1% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 1,3% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número e em consumo foi o dos clientes industriais.

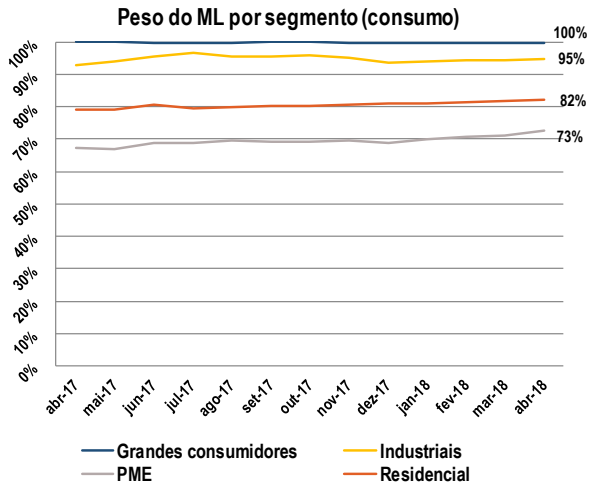


Grau de liberalização de mercado

O mercado liberalizado em abril de 2018 registou aumentos em número de clientes em todos os segmentos, excepto no segmento dos grandes consumidores que manteve os mesmos valores.



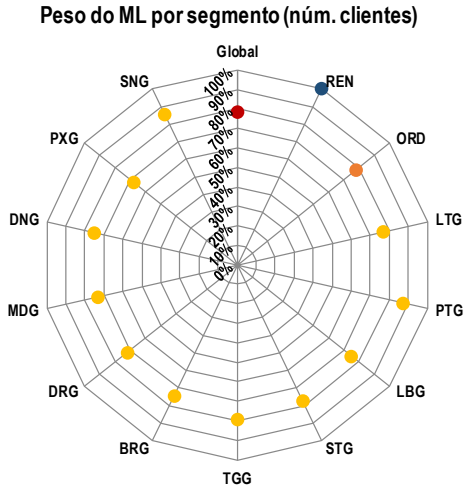
A penetração do mercado liberalizado, em abril de 2018, no segmento residencial foi de cerca de 80% e no segmento de PME de cerca de 75%, que representam incrementos de 2,5 p.p. e 3,4 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (87%) o seu crescimento foi de cerca de 3,2 p.p. face a abril de 2017.



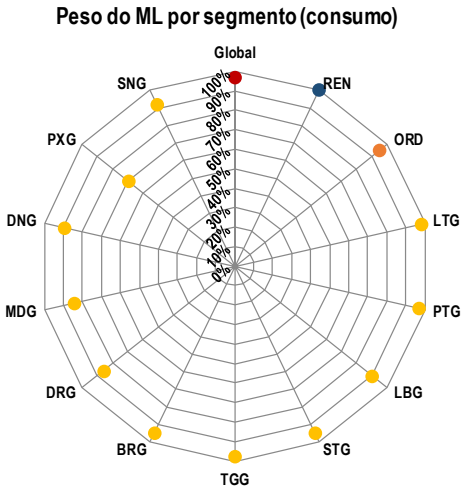
Em termos de consumo, observa-se, em abril, um crescimento do ML em consumo nos segmentos dos clientes industriais, PME e clientes residenciais face ao período homólogo.

A expressão do mercado liberalizado no segmento de clientes industriais aumentou em cerca de 1,9 p.p. face ao homólogo.

O segmento de PME, apesar da tendência de crescimento, é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que o peso do mercado livre neste segmento tem vindo a aumentar de forma sustentada desde março de 2012, atingindo em abril cerca de 73% do consumo global do segmento.



No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 68%, na Paxgás, e 87% na Portgás.

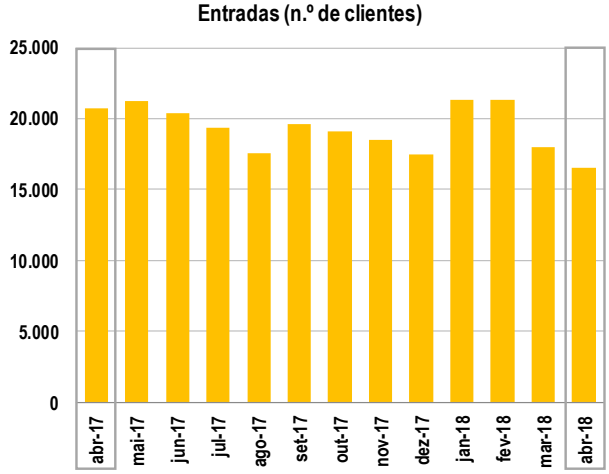


Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida pela Tagusgás, sendo que cerca de 98% e 97% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 70%).

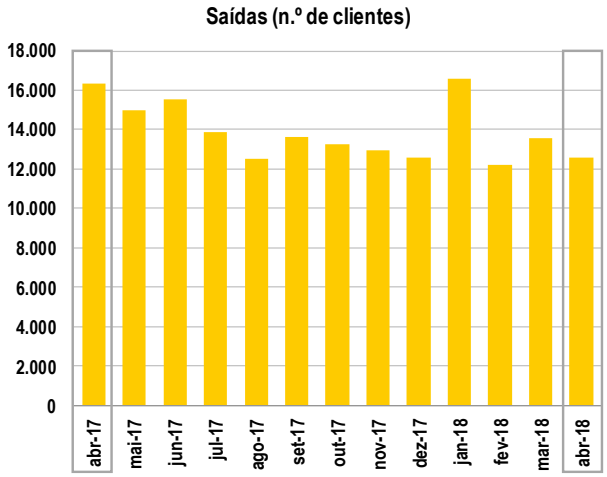
Funcionamento do mercado liberalizado

Movimentos de mercado

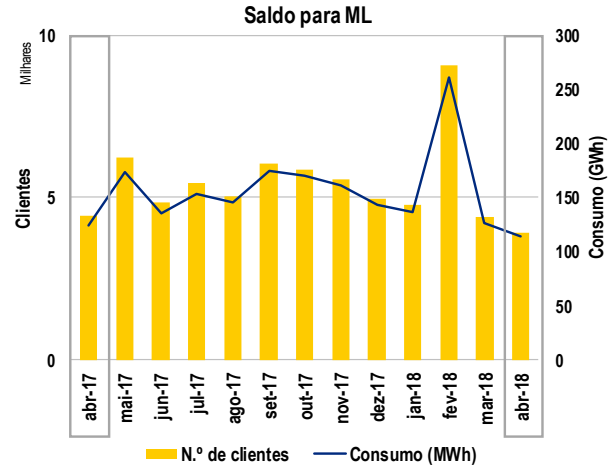
Em abril de 2018 houve 16 496 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 8,3% abaixo das entradas registadas no mês de março de 2018. Quando comparado com o homólogo, em abril houve um decréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 21%.



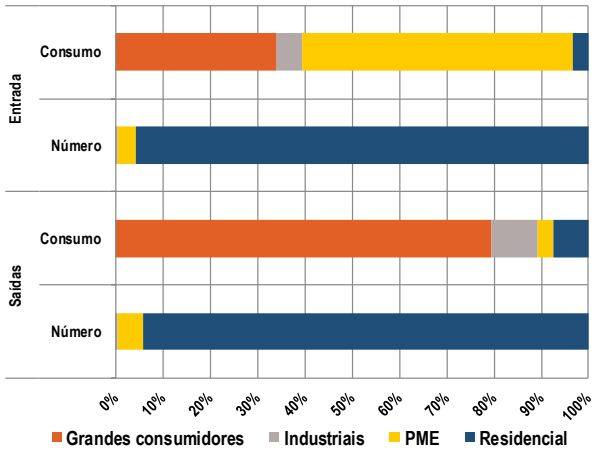
Quanto ao número de saídas em mercado, houve um decréscimo de cerca de 7,5% face a março, representando 12 569 clientes, sendo cerca de 23% inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo.



Ainda assim, observa-se uma aumento em número de clientes no mercado liberalizado, no entanto, registou-se uma diminuição do saldo quando comparando com o mês anterior.



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



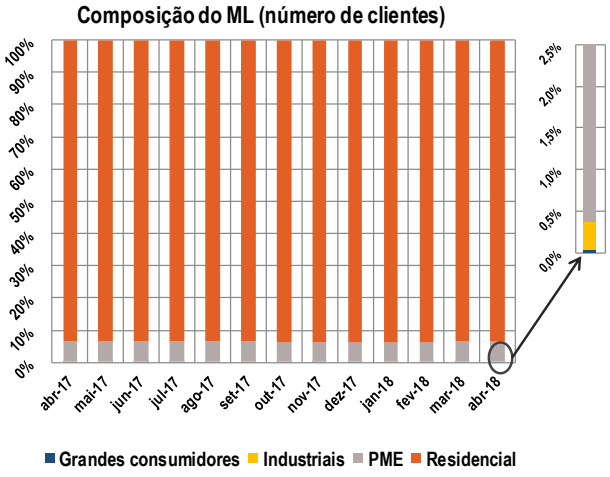
Em termos de movimentos ocorridos em abril de 2018, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, e em consumo, uma maior expressão do segmento de clientes PME nas entradas e do segmento de grandes consumidores nas saidas de comercializadores dentro do ML.

Caracterização do ML

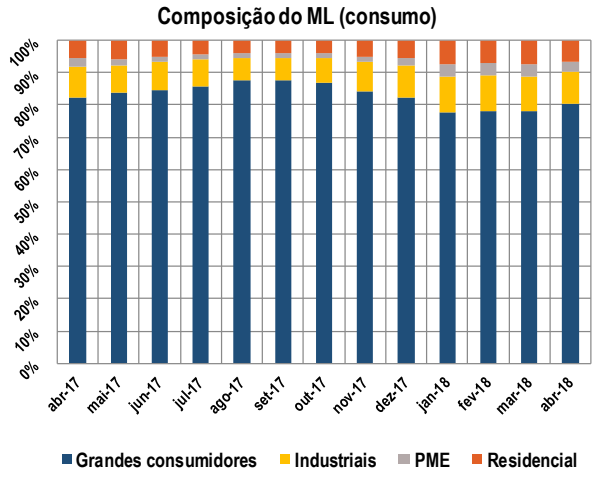
Desde março de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em abril concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa cerca de 6% do número global de clientes neste mercado.

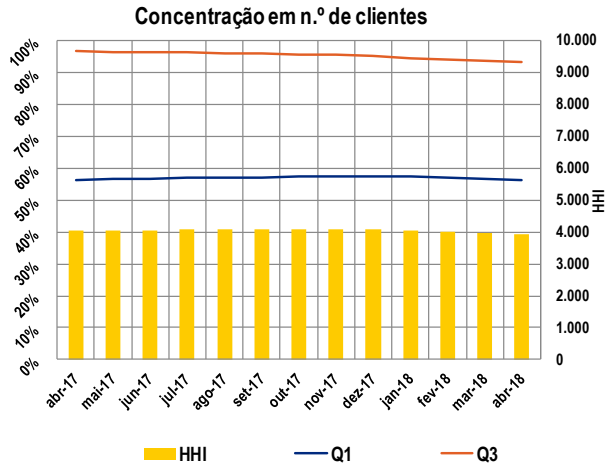
O mês de abril mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,4% desde abril de 2017.



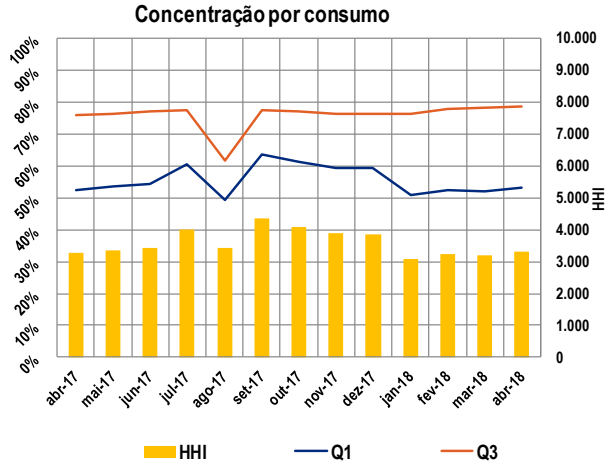
Em abril, o segmento dos clientes industrias diminui em consumo 4,6% face a março, tendo crescido cerca de 13% face ao mês homólogo. Apenas o segmento dos grandes consumidores apresenta um crescimento face ao mês anterior e ao mês homólogo, representando a maior parte do consumo do ML (80%), sendo seguidos pelos clientes industriais (10%). Os clientes residenciais e PME representaram cerca de 6% e 3% do consumo no ML, respetivamente.



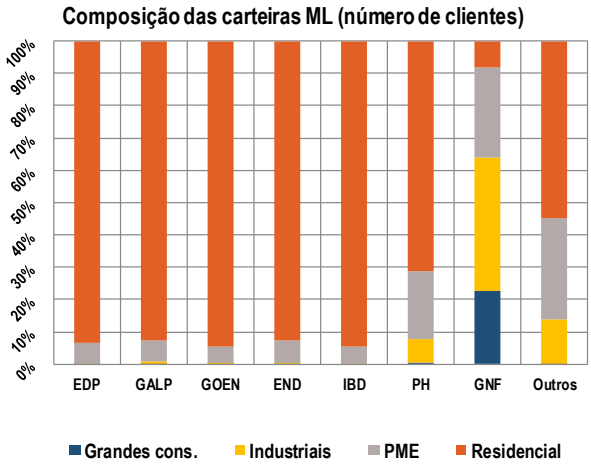
Os indicadores que medem a concentração no mercado registaram um decréscimo em termos de número de clientes em abril face ao mês anterior.



Quanto ao consumo, houve um aumento dos indicadores de concentração, reflexo do aumento da quota do principal operador em termos de consumo, a Galp.



Caracterização empresarial

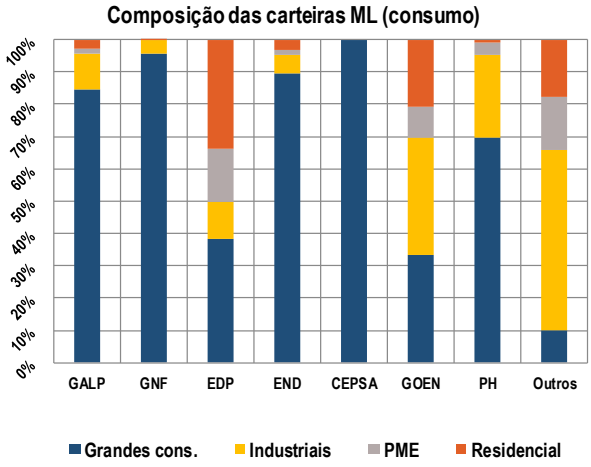


A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

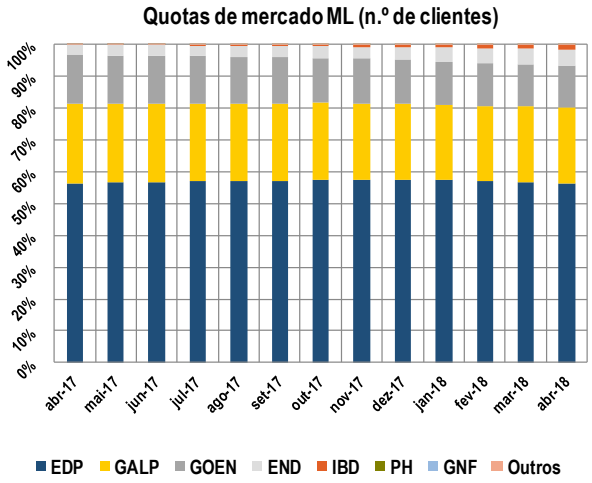
A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a cerca de mais de 93% da carteira total. A PH e as empresas agrupadas em "Outros" têm 71% e 55%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 21% e 31%, respectivamente.

A Gas Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento dos clientes industriais.



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que a Cepsa fornece apenas grandes consumidores e que grande parte dos consumos da Gas Natural Fenosa, da Endesa e da Galp se encontram concentrados também neste segmento.

A EDP e a Goldenergy já apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado. Os consumos das empresas agrupadas em "Outros", respeitam, em cerca de 10%, ao segmento de grandes consumidores e cerca de 56% ao segmento dos industriais.



No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em abril mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (56% em abril), a sua quota em 0,1 p.p. relativamente a abril de 2017.

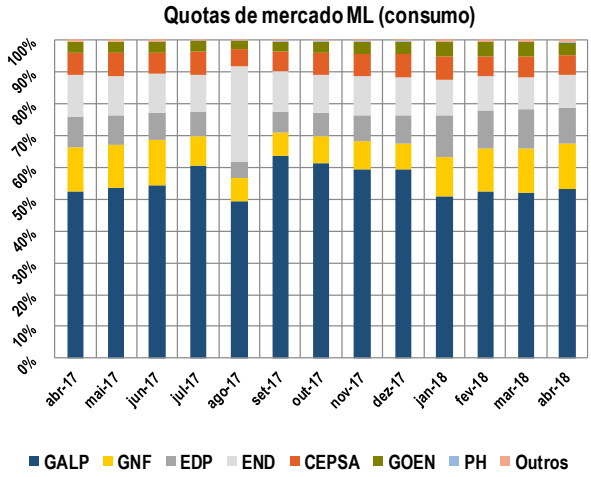
A EDP encontra-se na terceira posição em termos de consumo abastecido (11%), com um decréscimo de 1,3 p.p., face a março.

A Galp manteve a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo o segundo lugar em número de clientes.

A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (13%) recuar em 0,1 p.p. em abril, face a março.

A Endesa (5%) e a Iberdrola (2%) registaram um aumento de 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, em número de clientes.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em "Outros", representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

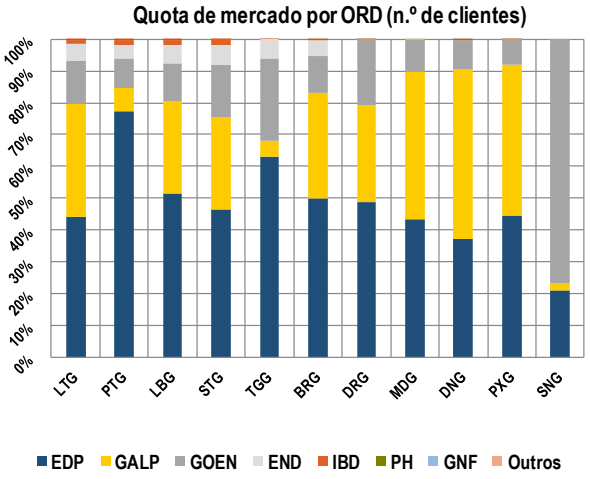


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante em consumo (53%), registando um aumento da sua quota de 1,2 p.p. em abril.

A Gas Natural Fenosa (15%) e a Endesa (10%) viram as suas quotas aumentar em 0,3 p.p. A PH (0,4%) viu as suas quotas aumentar em 0,2 p.p.

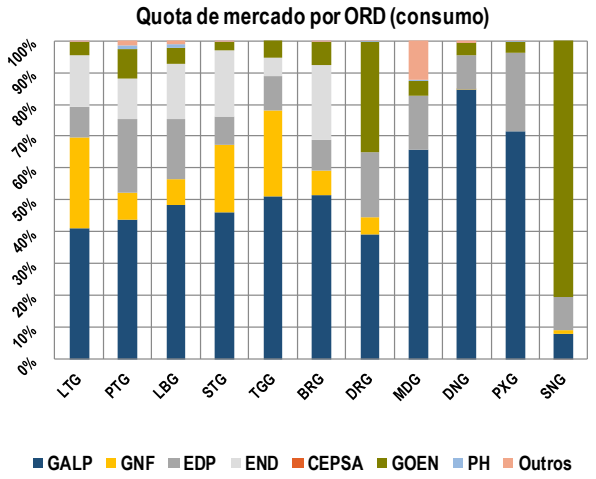
Inversamente,a EDP (11%), a Cepsa (6%) e a Goldenergy (4%) viram as suas quotas recuar em 1,3 p.p., 0,3 p.p., e 0,4 p.p., respetivamente.

As quotas das empresas agrupadas em "Outros" (0,4%) mantiveram-se inalteradas face a março.



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras, sendo que na Portgás a EDP representa cerca de 77%.

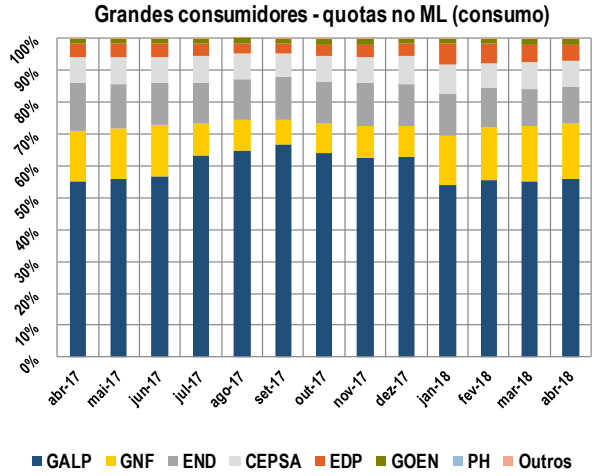
A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 77% do total de clientes ligados a essa rede.



Em termos de consumos por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa, a EDP e a Endesa frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD.

Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

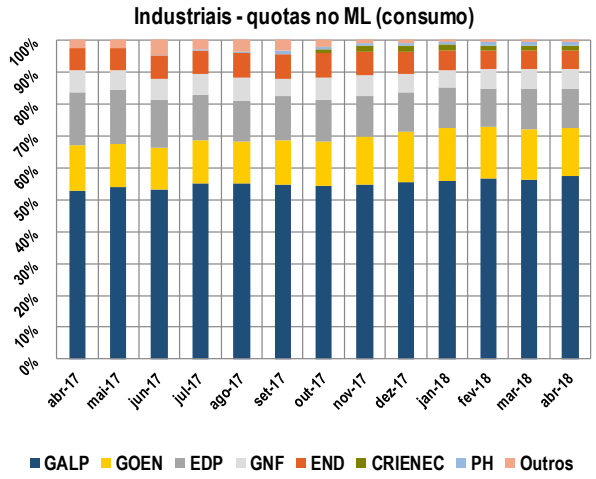
A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (56%), tendo-se registado um aumento de 0,8 p.p. na sua quota em abril. As quotas da Endesa (12%) e da PH (0,3%) tiveram ambas um aumento de 0,2 p.p. face ao mês de março.

Inversamente, a Cepsa (8%), a EDP (5%) e a Goldenergy (2%) registaram uma diminuição de 0,6 p.p., 0,5 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, da sua quota.

A Gás Natural Fenosa (17%) e os comercializadores agrupados em "Outros" (0,1%) não registaram, em abril, alterações de quotas de mercado neste segmento.

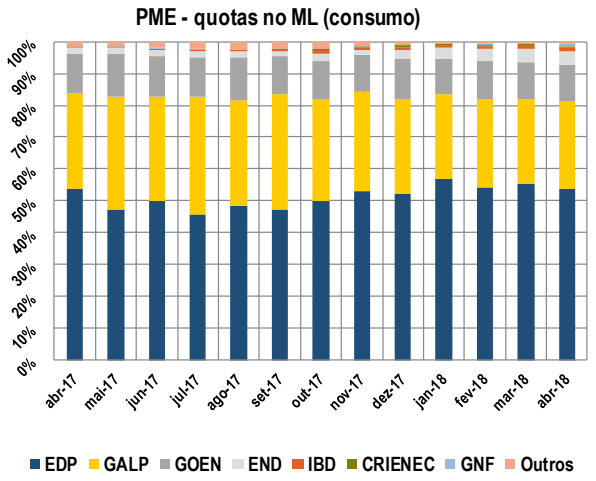


No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (58%), com um aumento de quota de 1,3 p.p. em abril, face a março. A Endesa (6%) e os comercializadores agrupados em "Outros" (0,7%) também viram a sua quota aumentar em 0,1 p.p.

Inversamente, a Goldenergy (15%) registou uma queda nas suas quotas de 0,9 p.p. A EDP (12%) e a Gás Natural Fenosa (6%) viram, ambos, a sua quota recuar em 0,3 p.p.

A PH (1%) manteve as suas quotas quando comparado com o mês anterior.

A Crieneco herdou a carteira de clientes da Incrygas – que cessou a atividade de comercialização. No mês de abril, a Crieneco registou uma quota de 1,8%.



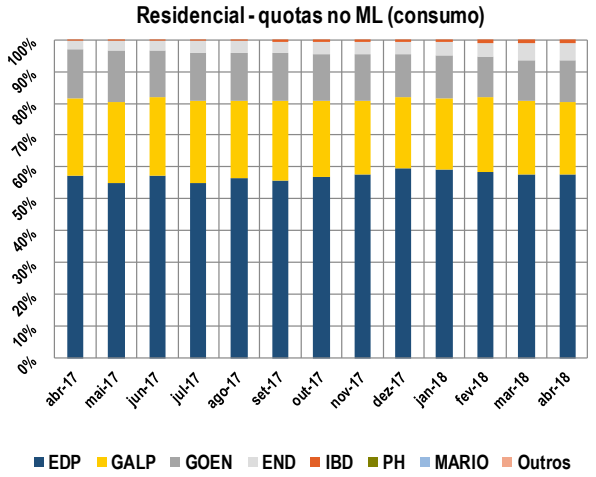
No segmento de PME, a EDP (54%), líder neste segmento teve um decréscimo de 1,4 p.p.

O segundo comercializador, a Galp (27%) registou um aumento de 0,6 p.p., seguido pela Iberdrola (1%) e a Crianeco (0,6%) com

acréscimos de 0,2 p.p. A Gás Natural Fenosa (0,5%) e os comercializadores agrupados em "Outros" viram as suas quotas aumentar em 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente.

Inversamente, a Endesa (4%) registou uma ligeira diminuição de 0,1 p.p.

A Goldenergy (11%) não registaram alterações da quota face ao mês anterior.



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (58%), líder neste segmento, teve um decréscimo de 0,3 p.p. em abril.

A Galp (23%) registou, em abril, decréscimo de 0,3 p.p.. Por sua vez, a Goldenergy (13%) e a Iberdrola (1%) registaram um aumento de 0,4 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

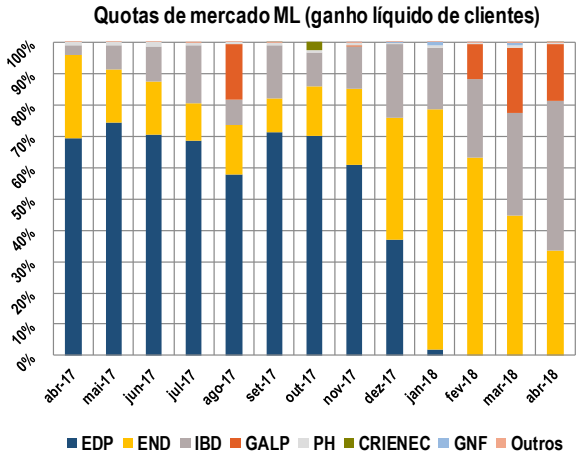
As quotas das restantes empresas, nomeadamente a Endesa (5%), a PH (0,1%), a gás do Mario (0,02%) as empresas agrupadas em "Outros", mantiveram-se sensivelmente inalteradas face a março.

Captação em mercado

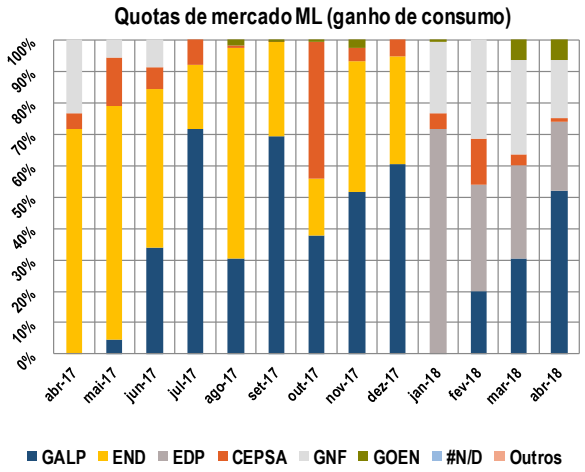
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

Em abril, a Iberdrola foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho em abril cerca de 48% do número de clientes que mudou de comercializador.

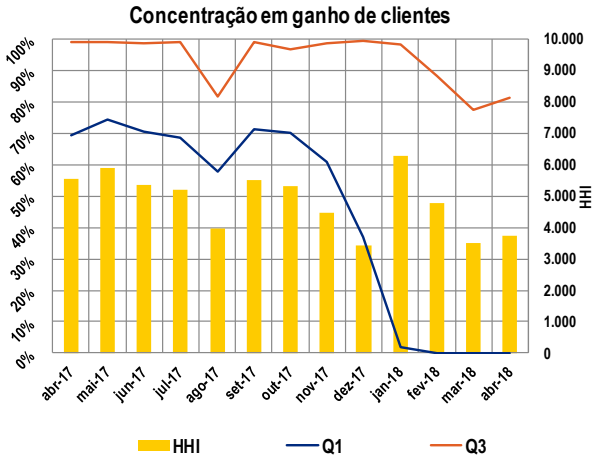
A Endesa e a Galp conseguiram um ganho líquido de, respetivamente, 33% e 18% desses clientes. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (1% no global).



Já em termos de consumo, foi a Galp o comercializador que mais quota conquistou no mês de abril (48%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Gás Natural Fenosa e EDP aparecem de seguida, em segundo e terceiro como comercializadores com maior ganho de consumo, com 21% e 17% , respetivamente.



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se um aumento.



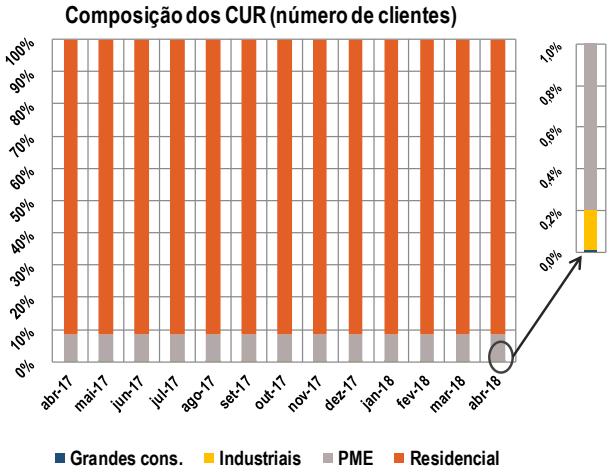
Caracterização dos CURr

De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

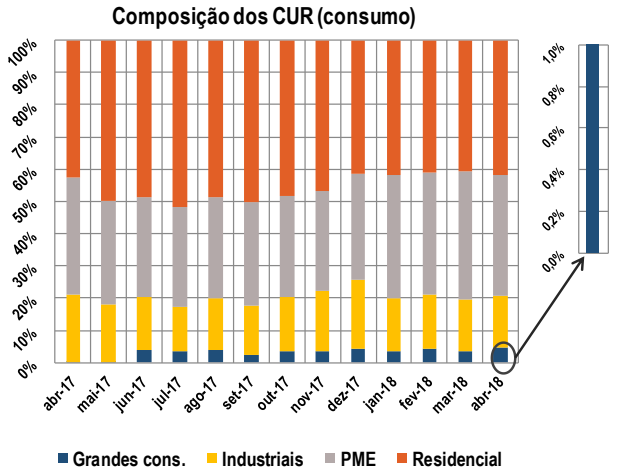
No global, cerca de 303 mil clientes permaneciam, em final de abril, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em abril, respetivamente, cerca de 38% e 42% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 21% do consumo abastecido por um CURr corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2020.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais variáveis de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
abr-17	1.433.828	40.043,5
mai-17	1.436.811	40.070,3
jun-17	1.438.898	40.215,4
jul-17	1.441.252	40.318,3
ago-17	1.443.810	41.641,6
set-17	1.447.132	41.760,8
out-17	1.450.464	42.021,1
nov-17	1.453.443	42.052,8
dez-17	1.456.206	42.080,4
jan-18	1.458.207	41.893,2
fev-18	1.460.108	41.915,5
mar-18	1.462.313	42.046,3
abr-18	1.464.321	42.336,6

ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
LTG	223.586	8.496,2
PTG	350.849	7.259,4
LBG	532.487	4.618,1
STG	168.049	1.936,0
TGG	37.314	1.293,5
BRG	53.675	990,8
DRG	29.916	231,9
MDG	22.473	111,1
DNG	9.985	86,3
PXG	6.076	17,3
SNG	16.655	120,0
REN	15	17.175,9
TOT	1.464.321	42.336,6

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
abr-17	1	720	27.928	304.521	0,1	25,0	43,4	51,0
mai-17	1	715	27.647	301.549	0,0	18,0	32,3	50,0
jun-17	27	684	27.359	299.079	3,1	13,1	24,4	38,5
jul-17	33	675	27.042	296.626	2,6	9,6	21,4	36,2
ago-17	33	662	26.742	294.114	2,3	10,0	19,5	30,2
set-17	33	657	26.421	291.732	1,4	9,8	20,1	31,7
out-17	32	647	26.137	289.500	2,3	10,9	20,6	31,6
nov-17	32	642	25.734	287.331	2,9	16,2	26,3	39,7
dez-17	32	631	25.422	285.464	4,6	22,5	34,6	43,6
jan-18	31	625	25.084	282.982	5,4	23,9	56,5	61,7
fev-18	31	609	24.858	281.353	5,9	23,7	53,2	57,6
mar-18	31	601	24.772	279.321	5,4	23,6	58,3	60,1
abr-18	31	588	24.956	277.178	5,8	20,5	47,3	52,5

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
abr-17	382	3.650	69.502	1.027.124	2.851,7	328,9	89,0	194,8
mai-17	383	3.674	69.873	1.032.969	2.742,4	277,4	66,0	191,3
jun-17	394	3.673	69.608	1.038.074	2.736,1	289,7	54,0	159,4
jul-17	393	3.676	69.310	1.043.497	2.755,1	262,9	47,2	141,1
ago-17	390	3.696	68.872	1.049.301	2.704,6	215,9	44,4	121,1
set-17	392	3.712	68.435	1.055.750	2.718,8	213,2	45,4	127,5
out-17	392	3.730	68.095	1.061.931	2.847,8	261,2	46,1	128,5
nov-17	399	3.746	67.758	1.067.801	2.821,4	304,9	60,1	164,0
dez-17	395	3.771	67.730	1.072.761	2.802,6	339,1	76,6	186,8
jan-18	398	3.781	68.201	1.077.105	2.693,7	382,6	131,8	261,1
fev-18	397	3.777	69.130	1.079.953	2.755,6	396,4	129,7	252,8
mar-18	401	3.802	71.359	1.082.026	2.844,5	390,7	143,0	268,1
abr-18	401	3.833	73.668	1.083.666	3.009,6	372,6	125,2	240,8

Principais variáveis de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
abr-17	1.100.658	38.650,4	96,5%	3.464,4
mai-17	1.106.899	38.721,1	96,6%	3.277,1
jun-17	1.111.749	38.893,4	96,7%	3.239,3
jul-17	1.116.876	39.032,9	96,8%	3.206,4
ago-17	1.122.259	40.363,9	96,9%	3.880,1
set-17	1.128.289	40.489,3	97,0%	3.105,6
out-17	1.134.148	40.758,4	97,0%	3.283,5
nov-17	1.139.704	40.803,7	97,0%	3.350,4
dez-17	1.144.657	40.848,2	97,1%	3.405,0
jan-18	1.149.485	40.676,4	97,1%	3.469,3
fev-18	1.153.257	40.722,7	97,2%	3.534,5
mar-18	1.157.588	40.861,9	97,2%	3.646,3
abr-18	1.161.568	41.146,6	97,2%	3.748,1

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes			Consumo [MWh]		
	Grandes cons.	Industriais	PME + Resid.	Grandes cons.	Industriais	PME + Resid.
abr-17	100%	84%	77%	100%	93%	75%
mai-17	100%	84%	77%	100%	94%	76%
jun-17	94%	84%	77%	100%	96%	77%
jul-17	92%	84%	77%	100%	96%	77%
ago-17	92%	85%	78%	100%	96%	77%
set-17	92%	85%	78%	100%	96%	77%
out-17	92%	85%	78%	100%	96%	77%
nov-17	93%	85%	78%	100%	95%	77%
dez-17	93%	86%	79%	100%	94%	77%
jan-18	93%	86%	79%	100%	94%	77%
fev-18	93%	86%	79%	100%	94%	78%
mar-18	93%	86%	79%	100%	94%	78%
abr-18	93%	87%	79%	100%	95%	79%
Média (1)	93%	85%	78%	100%	95%	77%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)
LTG	76%	98%
PTG	87%	97%
LBG	75%	90%
STG	77%	95%
TGG	79%	97%
BRG	74%	94%
DRG	72%	86%
MDG	73%	84%
DNG	75%	90%
PXG	68%	70%
SNG	86%	92%
ORDs	78%	95%
REN	100%	100%

ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	3.412	2.877
PTG	6.134	2.789
LBG	3.676	3.086
STG	3.309	3.103
TGG	4.694	3.508
BRG	3.744	3.391
DRG	3.732	3.196
MDG	4.108	4.786
DNG	4.313	7.263
PXG	4.307	5.742
SNG	6.333	6.633
ORDs	3.945	2.784
REN	3.689	4.774

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	4	55	850	13.690	27.920,4	4.890,1	1.487,5	3.011,8
Entradas	5	62	660	15.828	34.900,5	5.512,4	1.155,0	3.482,2

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	G4P	GDEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
abr-17	56,3%	24,9%	15,4%	3,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
mai-17	56,0%	24,8%	15,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
jun-17	56,7%	24,6%	15,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
jul-17	56,9%	24,5%	14,8%	3,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
ago-17	57,0%	24,5%	14,6%	3,5%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%
set-17	57,2%	24,3%	14,4%	3,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
out-17	57,4%	24,1%	14,2%	3,6%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
nov-17	57,5%	24,0%	14,0%	3,7%	0,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez-17	57,4%	23,9%	13,8%	4,0%	0,9%	0,1%	0,0%	0,1%
jan-18	57,2%	23,8%	13,6%	4,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,1%
fev-18	56,9%	23,7%	13,5%	4,7%	1,1%	0,1%	0,0%	0,1%
mar-18	56,6%	23,8%	13,4%	4,9%	1,2%	0,1%	0,0%	0,1%
abr-18	56,4%	23,8%	13,2%	5,0%	1,5%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	G4P	GNF	EDP	END	CEPSA	GDEN	PH	Outros
abr-17	52,3%	13,9%	9,7%	13,2%	6,7%	3,8%	0,0%	0,4%
mai-17	53,7%	13,5%	9,0%	12,5%	7,1%	3,8%	0,0%	0,4%
jun-17	54,2%	14,3%	8,7%	12,1%	6,7%	3,5%	0,0%	0,5%
jul-17	60,6%	9,2%	7,8%	11,5%	7,2%	3,3%	0,0%	0,4%
ago-17	49,3%	7,1%	5,3%	29,9%	5,5%	2,5%	0,0%	0,3%
set-17	63,7%	7,1%	6,8%	12,6%	6,2%	3,1%	0,1%	0,4%
out-17	61,3%	8,6%	7,1%	12,1%	6,9%	3,5%	0,3%	0,4%
nov-17	59,4%	8,8%	8,0%	12,3%	6,9%	3,9%	0,3%	0,4%
dez-17	59,1%	8,4%	8,7%	11,8%	7,3%	4,0%	0,3%	0,4%
jan-18	50,7%	12,6%	12,9%	11,1%	7,4%	4,6%	0,3%	0,4%
fev-18	52,2%	13,7%	12,1%	10,8%	6,1%	4,4%	0,3%	0,5%
mar-18	51,9%	14,2%	12,2%	10,0%	6,6%	4,5%	0,2%	0,5%
abr-18	53,1%	14,5%	10,9%	10,3%	6,3%	4,1%	0,4%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	G4P	GNF	END	CEPSA	EDP	GDEN	PH	Outros
abr-17	54,9%	16,1%	15,0%	8,2%	4,2%	1,5%	0,0%	0,1%
mai-17	56,0%	15,5%	14,0%	8,5%	4,1%	1,7%	0,0%	0,2%
jun-17	56,5%	16,2%	13,3%	7,9%	4,4%	1,6%	0,0%	0,1%
jul-17	63,3%	10,0%	12,5%	8,4%	4,1%	1,6%	0,0%	0,1%
ago-17	64,8%	9,7%	12,8%	7,9%	3,2%	1,6%	0,0%	0,0%
set-17	66,8%	7,7%	13,6%	7,1%	3,2%	1,6%	0,0%	0,1%
out-17	64,1%	9,2%	13,0%	8,0%	3,5%	1,9%	0,2%	0,1%
nov-17	62,6%	9,8%	13,5%	8,2%	3,7%	2,0%	0,2%	0,1%
dez-17	62,9%	9,5%	13,2%	8,8%	3,7%	1,7%	0,2%	0,0%
jan-18	53,9%	15,5%	12,8%	9,6%	6,2%	1,7%	0,2%	0,1%
fev-18	55,3%	16,7%	12,4%	7,9%	5,9%	1,6%	0,2%	0,1%
mar-18	55,2%	17,3%	11,3%	8,4%	5,7%	1,8%	0,1%	0,1%
abr-18	56,0%	17,3%	11,5%	7,9%	5,2%	1,7%	0,3%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	G4P	GDEN	EDP	GNF	END	CRUBEC	PH	Outros
abr-17	52,8%	14,3%	16,4%	6,9%	7,0%	0,0%	0,0%	2,6%
mai-17	54,0%	13,5%	16,7%	6,4%	6,8%	0,0%	0,0%	2,7%
jun-17	53,0%	13,2%	14,9%	6,7%	7,2%	0,0%	0,3%	4,7%
jul-17	55,2%	13,6%	14,0%	6,5%	7,3%	0,0%	0,4%	3,1%
ago-17	55,0%	13,2%	12,7%	7,4%	7,6%	0,0%	0,4%	3,6%
set-17	54,5%	13,9%	13,8%	5,6%	7,9%	0,0%	0,8%	3,5%
out-17	54,2%	13,9%	13,4%	6,7%	7,6%	1,1%	1,1%	2,0%
nov-17	54,7%	15,0%	12,9%	6,5%	7,1%	2,1%	1,0%	0,8%
dez-17	55,4%	15,8%	12,3%	5,8%	7,1%	1,9%	0,9%	0,9%
jan-18	55,9%	16,7%	12,6%	5,4%	6,3%	1,8%	0,8%	0,6%
fev-18	56,7%	16,1%	12,1%	5,9%	5,8%	1,8%	0,9%	0,7%
mar-18	56,3%	15,8%	12,6%	6,2%	5,7%	1,8%	1,0%	0,6%
abr-18	57,5%	14,9%	12,4%	5,9%	5,8%	1,8%	1,0%	0,7%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	G4P	GDEN	END	IBD	CRUBEC	GNF	Outros
abr-17	53,8%	30,0%	12,5%	1,9%	0,2%	0,0%	0,2%	1,4%
mai-17	47,2%	35,0%	13,3%	1,8%	0,3%	0,0%	0,2%	1,6%
jun-17	50,1%	32,6%	12,7%	2,1%	0,3%	0,0%	0,2%	2,0%
jul-17	45,7%	37,1%	12,3%	1,8%	0,5%	0,0%	0,2%	2,4%
ago-17	48,5%	33,0%	13,3%	1,9%	0,7%	0,0%	0,1%	2,5%
set-17	47,2%	36,2%	11,9%	1,5%	0,7%	0,0%	0,1%	2,4%
out-17	50,0%	32,2%	11,9%	2,3%	0,9%	0,5%	0,1%	2,2%
nov-17	53,2%	31,2%	11,4%	1,7%	0,7%	0,5%	0,0%	1,3%
dez-17	52,4%	29,7%	12,4%	2,9%	0,8%	0,7%	0,0%	1,1%
jan-18	56,9%	26,6%	11,1%	3,3%	0,7%	0,4%	0,1%	0,8%
fev-18	54,1%	28,0%	11,7%	3,8%	0,8%	0,6%	0,3%	0,7%
mar-18	55,4%	26,7%	11,3%	4,4%	0,9%	0,4%	0,2%	0,7%
abr-18	54,0%	27,3%	11,4%	4,3%	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	G4P	GDEN	END	IBD	PH	[illegible]	Outros
abr-17	57,2%	24,5%	15,2%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	54,8%	25,6%	16,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	57,4%	24,4%	14,6%	3,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	55,2%	25,7%	15,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ago-17	56,7%	23,9%	15,2%	3,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	55,9%	25,0%	15,0%	3,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
out-17	57,0%	23,8%	14,8%	3,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
nov-17	57,7%	23,2%	14,5%	3,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
dez-17	59,5%	22,4%	13,5%	3,8%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan-18	59,3%	22,4%	13,3%	4,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
fev-18	58,3%	23,7%	12,7%	4,4%	0,9%	0,1%	0,0%	0,0%
mar-18	57,9%	23,0%	12,7%	5,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,0%
abr-18	57,6%	22,7%	13,1%	5,3%	1,2%	0,1%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	EDP	END	IBD	G4P	PH	CRUBEC	GNF	Outros
abr-17	69,5%	26,4%	3,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	74,4%	16,8%	7,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	70,4%	16,9%	11,4%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	68,0%	11,8%	18,0%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
ago-17	57,8%	15,8%	8,0%	17,8%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	71,3%	10,5%	17,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
out-17	70,2%	15,7%	11,0%	0,0%	0,6%	2,6%	0,0%	0,0%
nov-17	61,0%	24,0%	13,7%	0,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,1%
dez-17	37,1%	39,0%	23,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-18	1,8%	76,7%	19,8%	0,0%	0,5%	0,0%	1,1%	0,0%
fev-18	0,0%	63,3%	25,1%	11,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-18	0,0%	44,6%	32,7%	21,0%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%
abr-18	0,0%	33,4%	47,7%	18,1%	0,4%	0,0%	0,1%	0,3%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	G4P	END	EDP	CEPSA	GNF	GDEN	PH	Outros
abr-17	0,0%	69,6%	0,0%	5,1%	22,6%	0,0%	0,0%	2,7%
mai-17	4,6%	72,0%	0,0%	15,0%	5,6%	0,0%	0,1%	2,8%
jun-17	32,2%	48,2%	0,0%	6,5%	8,3%	0,0%	0,5%	4,3%
jul-17	70,6%	20,3%	0,0%	7,8%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%
ago-17	30,4%	66,5%	0,0%	0,8%	0,0%	1,9%	0,1%	0,4%
set-17	68,6%	29,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,5%	0,6%
out-17	36,5%	17,8%	0,0%	42,3%	0,0%	0,5%	1,6%	1,4%
nov-17	47,4%	38,3%	0,0%	3,7%	0,0%	2,5%	3,6%	4,5%
dez-17	56,2%	31,9%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	3,0%	4,0%
jan-18	0,0%	0,0%	66,5%	4,6%	21,0%	0,6%	3,2%	4,2%
fev-18	16,5%	0,0%	27,7%	12,2%	25,8%	0,0%	8,0%	9,9%
mar-18	27,5%	0,0%	26,7%	3,1%	27,2%	5,6%	3,9%	6,1%
abr-18	48,1%	0,0%	20,5%	0,9%	17,1%	5,9%	3,8%	3,6%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás
DNG – Dianagás
DRG – Duriensegás
LBG – Lisboagás
LTG – Lusitaniagás
MDG – Medigás
PTG – Portgás
PXG – Paxgás
SNG – Sonorgás
STG – Setgás
TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

CEPSA – Cepsa Gás
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
GALP – grupo Galp
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
GOEN - Goldenergy
ICRG – Incrygas
MARIO – Gás do Mário
ROLEAR
CRIENECOO

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx

Gestor da mudança de comercializador

http://www.ren.pt/pt-PT/o_que_fazemos/gas_natural/mudanca_de_comercializador/

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m^3 (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m^3 (n) e inferior a 1 milhão de m^3 (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m^3 (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m^3 (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.